



CORREÇÃO – CONTABILIDADE GERAL TRF 5ª/2017

21. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** A Cia. Adrenalina S.A. é uma empresa comercial e apresentava as seguintes demonstrações contábeis:

Balanco Patrimonial			(em reais)		
Ativo	31/12/15	31/12/16	Passivo	31/12/15	31/12/16
Ativo Circulante	275.000	368.000	Passivo Circulante	112.000	85.000
Disponível	210.000	287.000	Fornecedores	82.000	70.000
Duplicatas a Receber	42.000	35.000	Salários a Pagar	30.000	15.000
Estoques	23.000	46.000			
			Passivo Não Circulante	128.000	78.000
Ativo Não Circulante	165.000	85.000	Empréstimos	128.000	78.000
Imobilizado					
Terreno	70.000	-	Patrimônio Líquido	200.000	290.000
Imóveis	100.000	100.000	Capital Social	200.000	200.000
Depreciação Acumulada	(5.000)	(15.000)	Reservas de Lucros	-	90.000
Total do Ativo	440.000	453.000	Total do Passivo + PL	440.000	453.000

Demonstração do Resultado		(em reais)
01/01/2016 a 31/12/2016		
Receita Bruta de Vendas		290.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos		(120.000)
(=) Lucro Bruto		170.000
(-) Despesas Operacionais		
Despesa de Salários		(50.000)
Despesa de Seguros		(15.000)
Despesa de depreciação		(10.000)
(+) Outras receitas operacionais		
Lucro na venda do Terreno		17.000
(=) Lucro antes do resultado financeiro		112.000
(-) Despesa financeira (juros)		(8.000)
(=) Lucro antes do IR e CSLL		104.000
(-) Despesa com Imposto de Renda e CSLL		(14.000)
(=) Lucro Líquido		90.000

De acordo com as informações acima e sabendo-se: que os juros não foram pagos, que o valor da venda do terreno foi recebido e que os imóveis foram adquiridos à vista, o fluxo de caixa decorrente das Atividades Operacionais gerado no ano de 2016 foi, em reais,

- (A) 40.000,00.
- (B) 65.000,00.
- (C) 108.000,00.
- (D) 91.000,00.
- (E) 48.000,00.



Comentários:

A banca informa que “os imóveis foram adquiridos à vista”. E não há variação nos Imóveis, no balanço patrimonial. Parece que eles foram comprados à vista, mas há muito tempo... não afeta o fluxo de caixa atual. Confesso que não entendi essa...

Não deixe que isso te atrapalhe.

Elaborando a DFC pelo método indireto, temos:

Lucro Líquido	90.000
(+) Depreciação	10.000
(-) Lucro na venda do Terreno	17.000
(+) Despesa Financeira	8.000
= Lucro Ajustado	91.000

Além disso, temos que fazer os ajustes nas contas do ativo e passivo circulante.

Aumento do Ativo → diminui o caixa

Diminuição do Ativo → aumenta o caixa

Aumento do Passivo → aumenta o caixa

Diminuição do Passivo → diminui o caixa

Lucro Líquido	90.000
(+) Depreciação	10.000
(-) Lucro na venda do Terreno	17.000
(+) Despesa Financeira	8.000
= Lucro Ajustado	91.000

- diminuição de duplicatas a receber	7.000
- aumento de estoques	(23.000,00)
- Diminuição de fornecedores	(12.000,00)
- Diminuição de Salários a pagar	(15.000,00)

Fluxo Gerado pelas Atividades Operacionais = 48.000

Gabarito → E

22. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** A Cia. Recursos Limitados é uma companhia de capital aberto e, em 01/01/2016, adquiriu uma máquina por meio de arrendamento mercantil financeiro, para ser paga em 5 prestações anuais de R\$ 68.951,48 cada, vencendo a primeira em 31/12/2016. Se a Cia. tivesse adquirido a máquina à vista teria pago R\$ 327.000,00. Sabendo que o valor presente das prestações é de R\$ 325.000,00 e que a taxa efetiva de juros é de 2% ao ano, no exercício social de 2016 a Cia. Recursos Limitados reconheceu um



- (A) passivo financeiro de R\$ 325.000,00 e despesa financeira de R\$ 19.757,40.
- (B) ativo imobilizado de R\$ 327.000,00, apenas.
- (C) passivo financeiro de R\$ 344.757,40, apenas.
- (D) ativo imobilizado de R\$ 325.000,00 e despesa financeira de R\$ 6.500,00.
- (E) ativo imobilizado de R\$ 327.000,00 e despesa financeira de R\$ 6.540,00.

Comentários:

Questão que combina ensinamentos do CPC 06 – Arrendamento Mercantil Financeiro e CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Vale lembrar que essa questão é marca registrada da FCC, pois esse formato já foi cobrado pela banca em diversos concursos.

Poderíamos resolver a questão rapidamente se lembrássemos do CPC 06, que afirma que o bem objeto de arrendamento mercantil deverá ser registrado pelo **menor** valor dentre o valor presente das prestações a pagar e o valor justo. A questão informa que o valor presente das prestações é de 325.000 e valor justo é de 327.000.

Valor presente	325.000,00
Valor justo	327.000,00

Portanto, o bem será registrado por 325.000.

Vamos iremos fazer a contabilização completa e vamos analisar o erro de cada alternativa.

Arrendamento Mercantil a pagar = $5 \times 68.951,48 = R\$ 344.757,40$.
Valor presente das prestações = 325.000.

Portanto, temos encargos financeiros a transcorrer de $R\$ 344.757,40 - 325.000 = R\$ 19.757,40$.

Contabilização:

D – Ativo Imobilizado (Ativo)	R\$ 325.000
D – Encargos a transcorrer (Retificadora Passivo)	R\$ 19.757,40
C - Arrendamento mercantil a pagar	R\$ 344.757,40

Ativo Imobilizado		Arre. a pagar		Encargos a trans.	
325000			344757,4	19757,4	

Pois bem, agora, temos de lembrar de um fator importante, que é a linha do tempo. A questão tem início em 01.01.2016 e termina em 31.12.2016 (fim do exercício social)



(C) Dividendos no valor de R\$ 24.000,00, em função de avaliar a empresa Rocha & Cia. S.A. pelo método da equivalência patrimonial.

(D) Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 66.000,00, em função de avaliar a empresa Rocha & Cia. S.A. pelo método da equivalência patrimonial.

(E) Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 90.000,00 e Receita de Dividendos no valor de R\$ 24.000,00, em função de avaliar a empresa Rocha & Cia. S.A. pelo método da equivalência patrimonial.

Comentários:

Papel → 30% → Rocha (4.000 ações ordinárias)

Ou seja, a Papel comprou 1.200 ações ordinárias.

Como ela tem 30% do capital votante, presume-se, no mínimo, que se trata de uma coligada, e, portanto, será avaliado pelo MEP.

No MEP, reconhecemos a receita de equivalência patrimonial quando a empresa apurar o lucro. Nesta hipótese, como o lucro foi de R\$ 300.000,00, nossa fatia (30%) será de R\$ 90.000,00 (receita de equivalência patrimonial).

D – Investimentos (Ativo)	90.000,00
C – Receita de MEP (Resultado)	90.000,00

Quando ela distribuiu dividendos, essa divisão diminui o PL da investida, o que acarreta uma redução proporcional do nosso investimento e um aumento dos dividendos.

D – Dividendos a receber (Ativo)	24.000,00
C – Investimentos (Ativo)	24.000,00

Cuidado com a assertiva e, pois os R\$ 24.000,00 não se trata de receita! A receita ocorre com o resultado da equivalência patrimonial, e não com a distribuição dos dividendos!

Gabarito → B.

24. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** A Cia. Investidora possuía, em 31/12/2016, um ativo intangível com vida útil indefinida – ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura, cujo valor contábil era R\$ 550.000,00, o qual era composto por:

Custo de aquisição:	R\$ 740.000,00
Perda por desvalorização reconhecida (em 2015):	R\$ 190.000,00

Em 31/12/16, a Cia. realizou o Teste de Recuperabilidade do Ágio (teste de impairment) e obteve as seguintes informações:



Valor em uso: R\$ 580.000,00.

Valor justo líquido de despesas de venda: R\$ 480.000,00.

O valor que a Cia. Investidora apresentou em seu Balanço Patrimonial de 31/12/2016, para este ativo (ágio) foi, em reais,

- (A) 450.000,00.
- (B) 580.000,00.
- (C) 550.000,00.
- (D) 480.000,00.
- (E) 740.000,00.

Comentários:

Valor contábil $\rightarrow 740.000 - 190.000 = 550.000$

Valor recuperável é o maior entre o valor em uso e o valor justo. No caso em tela, será de R\$ 580.000,00.

Como este valor é superior ao valor contábil, nada há que ser feito.

A perda anterior existente em um ágio por expectativa de rentabilidade futura não é revertida.

Gabarito \rightarrow C.

25. (FCC/Analista/TRF 5ª/2017) A Cia. de Eletrodomésticos efetua suas vendas somente à vista e concede aos seus compradores uma garantia contra defeitos de fabricação por um prazo de um ano após a data da compra. Em 31/12/2016, a Cia. vendeu um total de R\$ 2.000.000,00 e estimou, com a utilização de um modelo estatístico validado e com alto grau de confiabilidade, que os gastos para reparar os eventuais defeitos correspondiam a 4% do volume total de vendas. Os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 2016, da Cia. de Eletrodomésticos, referentes a esta operação foram, em reais,

- (A) Receita de Vendas (em 2016) no valor de R\$ 2.000.000,00; Caixa e Equivalentes de Caixa (31/12/2016) no valor de R\$ 2.000.000,00; Despesa com Provisão (em 2016) no valor de R\$ 80.000,00; Provisão para Garantia (31/12/2016) no valor de R\$ 80.000,00.
- (B) Receita de Vendas (em 2016) no valor de R\$ 2.000.000,00; Duplicatas a Receber (31/12/2016) no valor de R\$ 2.000.000,00.
- (C) Receita de Vendas (em 2016) no valor de R\$ 2.000.000,00; Caixa e Equivalentes de Caixa (31/12/2016) no valor de R\$ 1.920.000,00; Despesa com Provisão (em 2016) no valor de R\$ 80.000,00.
- (D) Receita de Vendas (em 2016) no valor de R\$ 1.920.000,00; Caixa e Equivalentes de Caixa (31/12/2016) no valor de R\$ 1.920.000,00; Despesa com



Provisão (em 2016) no valor de R\$ 80.000,00; Provisão para Garantia (31/12/2016) no valor de R\$ 80.000,00.

(E) Receita de Vendas (em 2016) no valor de R\$ 1.920.000,00; Caixa e Equivalentes de Caixa (31/12/2016) no valor de R\$ 2.000.000,00; Provisão para Garantia (31/12/2016) no valor de R\$ 80.000,00.

Comentários:

Questão muito interessante!

As vendas são somente à vista. Portanto, o valor de R\$ 2.000.000,00 ingressará no caixa.

D – Caixa (Ativo)	2.000.000,00
C – Receita de vendas (Resultado)	2.000.000,00

Por outro lado, o que ela dá de garantia é considerado como uma provisão!

D – Despesa com provisão (Resultado)	80.000,00
C – Provisão para garantias (Passivo)	80.000,00

Gabarito → A.

26. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** A Cia. Inovar adquiriu em 01/01/2015 um caminhão por R\$ 240.000,00, à vista. Para entregar seus produtos aos seus clientes, a Cia. gastou mais R\$ 100.000,00 na aquisição de uma carroceria específica. A vida útil econômica do caminhão, na data de aquisição, foi estimada em 5 anos e o valor residual foi estimado em R\$ 80.000,00.

Em 30/06/2017, a Cia. Inovar vendeu este caminhão por R\$ 180.000,00 à vista.

O resultado apurado na venda do caminhão foi, em reais,

- (A) 60.000,00 de prejuízo.
- (B) 30.000,00 de prejuízo.
- (C) 50.000,00 de lucro.
- (D) 20.000,00 de lucro.
- (E) 10.000,00 de lucro.

Comentários:

Atenção! Cabe recurso. A banca não explicitou se a carroceria foi vendida juntamente do caminhão, o que influencia, completamente, o resultado da questão.

A banca entendeu que o caminhão e a carroceria devem ser computados como um único item. O cálculo foi o seguinte:



Valor de aquisição (01.01.2015)	340.000,00
Valor residual	80.000,00
Valor depreciável	260.000,00
Vida útil	5 anos
Depreciação anual 160.000/5	52.000,00

Entre 01.01.2015 e 30.06.2017 transcorre o curso de 2,5 anos, ou seja, metade da vida útil.

A depreciação acumulada será, portanto, metade do valor depreciável, R\$ 130.000,00.

Valor aquisição	340.000,00
(-) Depreciação acumulada	(130.000,00)
Valor contábil	210.000,00

O resultado na venda será de:

Valor de venda	180.000,00
Valor contábil	(210.000,00)
Prejuízo	(30.000,00)

Contudo, caso se entenda que a contabilização é separada, teremos:

Valor de aquisição (01.01.2015)	240.000,00
Valor residual	80.000,00
Valor depreciável	160.000,00
Vida útil	5 anos
Depreciação anual 160.000/5	32.000,00

Entre 01.01.2015 e 30.06.2017 transcorre o curso de 2,5 anos, ou seja, metade da vida útil.

A depreciação acumulada será, portanto, metade do valor depreciável, R\$ 80.000,00.

Valor aquisição	240.000,00
(-) Depreciação acumulada	(80.000,00)
Valor contábil	160.000,00

O resultado na venda será de:

Valor de venda	180.000,00
Valor contábil	(160.000,00)
Lucro	20.000,00

Gabarito → B. Cabe recurso!



27. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** A Cia. Vende & Conserta vendeu, durante o mês de dezembro de 2016, R\$ 1.828.560,00, cujas informações disponíveis são as seguintes:

Data	Valores em Reais (R\$)	Data de vencimento
01/12/2016	968.560,00	01/12/2018
15/12/2016	350.000,00	À vista
24/12/2016	230.000,00	À vista
28/12/2016	280.000,00	À vista

A taxa de juros mensal, cobrada nas vendas a prazo, é de 0,8% ao mês, que equivale a uma taxa de juros de 21,07% para o prazo total da venda ocorrida em 01/12/2016.

Na Demonstração do Resultado do ano de 2016 da Cia. Vende & Conserta, decorrente especificamente das vendas efetuadas durante o mês de dezembro de 2016,

- (A) foram evidenciadas receita de vendas = R\$ 1.660.000,00 e receita financeira = R\$ 13.280,00.
- (B) foi evidenciada receita de vendas = R\$ 1.828.560,00, apenas.
- (C) foi evidenciada receita de vendas = R\$ 1.624.484,00, apenas.
- (D) foram evidenciadas receita de vendas = R\$ 1.624.484,40 e receita financeira = R\$ 6.115,88.
- (E) foram evidenciadas receita de vendas = R\$ 1.660.000,00 e receita financeira = R\$ 6.400,00.

Comentários:

Mais uma questão sobre o CPC 12 – Ajuste a valor presente. A FCC está de olho nesse tema. Sabemos que as vendas a prazo devem ser ajustadas a valor presente; no caso das vendas recebidas à vista, não há essa necessidade:

Portanto, na Demonstração do Resultado do ano de 2016 da Cia. Vende & Conserta, o valor total das vendas recebidas à vista será considerado como Receita de Vendas.

No caso da venda a prazo de 968.560, devemos fazer o ajuste a valor presente, usando a taxa informada pela questão:

$$\text{Valor Presente} = \frac{\text{Valor a prazo}}{(1 + \text{taxa})^n}$$

$$\text{Valor Presente} = (968.560 / (1 + 0,2107)) = 800.000$$

Portanto, a empresa tem como receita de venda 800.000 e a diferença entre o valor a prazo e o valor presente é o Ajuste a valor presente de clientes que será



apropriado ainda em 2016 como receita financeira. Vejam a contabilização dessa venda:

D – Clientes	968.560
C - AVP de Clientes	(168.560)
C – Receita de Vendas	800.000

Assim, temos como receita total de vendas = $800.000 + 250.000 + 230.000 + 280.000 = 1.660.000$.

Já a receita financeira será obtida multiplicando o valor presente das receitas pela taxa de juros de um mês = $800.000 \times 0,8\% = 6.400$.

Vale reforçar que a banca que saber a receita financeira reconhecida na DRE de 2016, isto é, em 31.12.2016, por isso temos que fazer a apropriação em um mês.

Gabarito→E

28. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** A Cia. Resgata Tudo aplicou R\$ 800.000,00 em ativos financeiros, e definiu que metade dos títulos seria mantida até o vencimento e o restante seria destinado para negociação imediata. Os títulos possuem as mesmas características, a taxa de juros contratada foi de 1% ao mês e a aplicação ocorreu em 31/08/2017. O valor justo de todos os títulos, em 30/09/2017, era R\$ 780.000,00. Os valores apresentados no Balanço Patrimonial, em 30/09/2017, para os títulos que serão mantidos até o vencimento e para os títulos destinados para negociação imediata foram, respectivamente, em reais,

- (A) 404.000,00 e 390.000,00.
- (B) 400.000,00 e 400.000,00.
- (C) 390.000,00 e 390.000,00.
- (D) 404.000,00 e 404.000,00.
- (E) 390.000,00 e 404.000,00.

Comentários:

Mantidos até o vencimento (31.08.17) 400.000,00

Ficam avaliados pelo custo histórico, mais receita de juros.

$400.000,00 + 4.000,00$ (1% de juros) = 404.000,00

Destinados à negociação imediata (31.08.17) 400.000,00

Fica avaliado pelo valor justo, com todas as contrapartidas no resultado = 390.000,00.



Como o valor justo total é de R\$ 780.000,00, isso implica dizer que metade (R\$ 390.000,00) é para os mantidos até o vencimento e metade (R\$ 390.000,00) para os destinados à negociação imediata. Contudo, o mantido até o vencimento não varia a valor justo.

Gabarito → A.

29. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** A Empresa XYZ realizou, durante o ano de 2016, transações que resultaram no saldo apresentado nas seguintes contas (valores em reais):

Perda em instrumentos financeiros derivativos.....	2.500,00
Comissões sobre vendas	1.500,00
Desconto financeiro concedido	1.500,00
Receita bruta de vendas	60.000,00
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	1.000,00
Receita de equivalência patrimonial	2.000,00
Despesas com fretes sobre vendas	5.000,00
Devolução de vendas	5.000,00
Abatimento sobre vendas	1.000,00
Despesas administrativas	4.000,00
Impostos sobre vendas	3.500,00
Custo das mercadorias vendidas	25.000,00

O valor da receita líquida e do lucro bruto apurado no ano de 2016 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 50.500,00 e 24.000,00.
- (B) 56.500,00 e 31.500,00.
- (C) 51.500,00 e 26.500,00.
- (D) 50.500,00 e 25.500,00.
- (E) 51.500,00 e 25.000,00.

Comentários:

Receita bruta	60.000,00
(-) Devoluções	(5.000,00)
(-) Abatimentos	(1.000,00)
(-) Impostos sobre vendas	(3.500,00)
Receita líquida	50.500,00
(-) CMV	25.000,00
Lucro bruto	25.500,00

Gabarito → D.



30. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** A empresa JKL iniciou as suas atividades em 01/01/2016 e, durante o ano de 2016, realizou as seguintes transações:

- Subscrição do capital social no valor de R\$ 150.000,00, sendo integralizado totalmente em dinheiro em 01/01/2016.
- Aquisição à vista de prédio no valor de R\$ 50.000,00, em 01/01/2016.
- Compra de mercadorias a prazo, em 02/01/2016, no valor total de R\$ 40.000,00, com pagamento sem juros para 01/02/2017.
- Aquisição à vista de veículo no valor de R\$ 30.000,00, em 01/03/2016.
- Venda, em 30/06/2016, de 20% do estoque de mercadorias adquirido anteriormente por R\$ 30.000,00, sendo recebido 50% à vista e 50% para 15/02/2017.
- Aquisição à vista de software no valor de R\$ 10.000,00, em 01/07/2016.
- Pagamento à vista de despesas gerais no valor de R\$ 10.000,00, em 31/12/2016.

Sabe-se que a vida útil econômica do prédio é de 20 anos, a do veículo e do software é de 5 anos e a empresa adota o critério de cotas constantes para cálculo da depreciação e amortização. O total do ativo e do patrimônio líquido apresentado em 31/12/2016 e o lucro líquido apurado no ano de 2016 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 191.500,00; 151.500,00; 1.500,00.
- (B) 193.500,00; 151.500,00; 1.500,00.
- (C) 202.000,00; 153.500,00; 3.500,00.
- (D) 193.500,00; 153.500,00; 3.500,00.
- (E) 202.000,00; 152.500,00; 2.500,00.

Comentários:

Vamos efetuar a contabilização dos fatos contábeis apresentados:

- Subscrição do capital social no valor de R\$ 150.000,00, sendo integralizado totalmente em dinheiro em 01/01/2016.

D – Bancos
C – Capital Social 150.000

Esse lançamento gerou **aumento no ativo e no PL** de 150.000

- Aquisição à vista de prédio no valor de R\$ 50.000,00, em 01/01/2016.

D – Prédios e Edificações
C – Bancos 50.000

Esse lançamento não gerou aumento nem diminuição do ativo. Apenas permutação.



– Compra de mercadorias a prazo, em 02/01/2016, no valor total de R\$ 40.000,00, com pagamento sem juros para 01/02/2017.

D – Estoques (Ativo)
C – Fornecedores 40.000

Esse lançamento gerou **aumento no ativo e no passivo** de 40.000

– Aquisição à vista de veículo no valor de R\$ 30.000,00, em 01/03/2016.

D – Veículos
C – Bancos 30.000

Esse lançamento não gerou aumento nem diminuição do ativo.

– Venda, em 30/06/2016, de 20% do estoque de mercadorias adquirido anteriormente por R\$ 30.000,00, sendo recebido 50% à vista e 50% para 15/02/2017.

D – Bancos 15.000
D – Clientes 15.000
C – Receita de Vendas 30.000

Esse lançamento gerou **aumento no ativo e no PL** de 30.000

D – CMV
C – Estoques 8.000

Esse lançamento gerou **diminuição no ativo e no PL** de 8.000.

– Aquisição à vista de software no valor de R\$ 10.000,00, em 01/07/2016.

D – Intangível - Software
C – Bancos 10.000

Esse lançamento não gerou aumento nem diminuição do ativo.

– Pagamento à vista de despesas gerais no valor de R\$ 10.000,00, em 31/12/2016.

D – Despesas Gerais
C – Bancos 10.000

Esse lançamento gerou **diminuição no ativo** de 10.000.

- Contabilização dos encargos de depreciação e amortização:



Por fim, o saldo do Patrimônio Líquido será: Capital Social + Lucro Líquido = 153.500

Gabarito→D

31. **(FCC/Analista/TRF 5ª/2017)** Em 31/12/2016, a empresa DEF apresentou as seguintes informações do Patrimônio Líquido.

- Reserva legal no valor de R\$ 2.000,00
- Ágio na emissão de ações no valor de R\$ 30.000,00
- Perda com instrumentos de hedge em hedge de fluxo de caixa R\$ 5.000,00
- Capital autorizado no valor de R\$ 300.000,00, sendo que 30% representa o capital a subscrever
- Reserva estatutária no valor de R\$ 1.000,00
- Ações em tesouraria no valor de R\$ 15.000,00
- Reserva de retenção de lucros no valor de R\$ 1.500,00
- Capital a integralizar no valor de R\$ 75.000,00

O valor do Capital Social e do Patrimônio Líquido, em 31/12/2016, eram, em reais,

- (A) 135.000,00 e 179.500,00.
- (B) 210.000,00 e 239.500,00.
- (C) 135.000,00 e 149.500,00.
- (D) 120.000,00 e 149.500,00.
- (E) 120.000,00 e 179.500,00.

Comentário:

Podemos partir do Capital Subscrito.

Capital Autorizado \$300.000 x 70% = \$210.000

Capital Social Subscrito	210.000
Capital a integralizar	- 75.000
Capital Social	135.000

Na contabilidade, aparece apenas o Capital Social Subscrito e o Capital Social a Integralizar. O Capital Social Integralizado é calculado pela diferença.

Vejamos agora o Patrimônio Líquido:

Patrimônio Líquido	
Capital Social Subscrito	210.000
Capital a integralizar	- 75.000
Reserva Legal	2.000



Ágio na emissão de ações	30.000
Reserva Estatutária	1.000
Ações em tesouraria	- 15.000
Reserva de retenção de lucro	1.500
Perda com hedge em fluxo de caixa	- 5.000
Patrimônio Líquido	149.500

A contabilização do Hedge segue o seguinte critério:

(a) a parte do ganho ou perda resultante do instrumento de hedge que é determinada como **hedge eficaz** deve ser reconhecida diretamente como outros resultados abrangentes; e

(b) a parte ineficaz do ganho ou perda resultante do instrumento de hedge deve ser reconhecida no resultado.

A questão não informa se a perda é eficaz ou não. Mas, se considerarmos a perda do hedge no resultado, chegaríamos a \$154.000 no Patrimônio Líquido, e não aparece essa resposta. Enfim...a questão deveria ter mencionado a eficácia ou não do hedge.

Gabarito → C

32. (FCC/Analista/TRF 5ª/2017) A empresa PQR iniciou as suas atividades em 01/01/2016 e, durante janeiro de 2016, realizou as seguintes transações:

- Em 02/01/2016, comprou mercadorias (30 unidades) no valor de R\$ 5.700,00, e pagou, adicionalmente, frete no valor de R\$ 300,00.
- Em 04/01/2016, comprou mercadorias (25 unidades) no valor de R\$ 4.450,00, e pagou, adicionalmente, frete no valor de R\$ 550,00.
- Em 12/01/2016, comprou mercadorias (35 unidades) no valor total de R\$ 7.000,00.
- Em 15/01/2016, vendeu mercadorias (50 unidades) por R\$ 25.000,00 à vista. Para a entrega das mercadorias, a empresa pagou frete no valor de R\$ 400,00.
- Em 19/01/2016, comprou mercadorias (20 unidades) no valor total de R\$ 4.600,00.
- Em 30/01/2016, vendeu mercadorias (20 unidades) por R\$ 10.000,00, à vista.

Sabendo-se que a empresa PQR não possuía estoque inicial, os valores do Lucro Bruto apurado usando os critérios de avaliação de estoque Primeiro que Entra Primeiro que Sai – PEPS e Custo Médio Ponderado Móvel foram, respectivamente, em reais,

- (A) 21.850,00 e 21.398,00.
- (B) 21.000,00 e 20.800,00.
- (C) 20.600,00 e 20.400,00.
- (D) 21.000,00 e 20.400,00.



(E) 21.450,00 e 20.800,00.

Comentário:

Vamos calcular, já considerando o valor do frete no estoque:

Data	Operação	Quantidade	\$ Unitário	Total
02/01	Compra	30	200	6000
04/01	Compra	25	200	5000
12/01	Compra	35	200	7000
15/01	Venda	-35		
19/01	Compra	20	230	4600
30/01	Venda	-20		

PEPS: Primeiro que entra, primeiro que sai:

Como as vendas foram de 70 unidades, podemos valorizar todas por \$200 unitários. A empresa comprou 90 unidades com esse custo unitário.

Primeiro que Entra, Primeiro que Sai (PEPS)			
	Quantidade	\$ Unitário	Total
CMV	70	200	14000

Custo médio:

Data	Operação	Quantidade	\$ Unitário	Total	CMV
02/01	Compra	30	200	6000	
04/01	Compra	25	200	5000	
12/01	Compra	35	200	7000	
	Subtotal	90	200	18000	
15/01	Venda	-50	200		10000
	Subtotal	40		8000	
19/01	Compra	20	230	4600	
	Subtotal	60	210,00	12600	
30/01	Venda	-20	210,00		4200
	Total				14200

Total da Receita:

$$\$25.000 + \$ 10.000 = \$35.000$$

	PEPS	Média Móvel
Receita Vendas	35.000	35.000
CMV	-11.000	-14.200
Lucro Bruto	24.000	20.800

Gabarito → B